

Hemeroteca Municipal de Lisboa: obras e novos serviços

liberatória, para dois lados. Desde então, o espaço não se limitou às portas. Foram criados novos espaços de circulação, e para isso dotados de mobiliário adequado.

A outra entrada prevista, no 1.º piso, será a entrada do espaço-bar, também prevista no âmbito da Biblioteca-Museu, se assim for desenhado.

No Piso 1:

- Recepção e bengaleiro;
- Salas de leitura;
- Instalações sanitárias para homens e mulheres;
- Sala de hemeroteca;
- Galerias de trabalho (Direção, Técnico, Acervo, Arquivo, Arquivo);
- Depósito de livros não expostos;
- Instalações sanitárias para homens e mulheres (privado).

A questão da acessibilidade, sempre uma dificuldade, foi tratada das possibilidades de um espaço.

A 19 de Março de 2001 a Hemeroteca Municipal de Lisboa reabriu ao Público, depois de 9 meses de intensas e delicadas obras de restauro e melhoramento dos seus espaços. No restaurado átrio do palácio encontra-se agora o Serviço de Referência da biblioteca, totalmente reformulado e modernizado. É aqui que o leitor toma um primeiro contacto com a Hemeroteca, com os seus serviços, recebendo para o efeito um atendimento personalizado. É aqui que pode consultar o seu catálogo bibliográfico, completamente informatizado, a Internet, outras bases de dados bibliográficos, bem como um importante núcleo documental de obras de referência e bibliografia nacional e estrangeira sobre comunicação social. A partir daqui o acesso à informação encontra-se agora muito mais simplificado. No átrio da biblioteca foram igualmente instalados cacifos individuais para os leitores, melhorando-se assim o serviço de bengaleiro da biblioteca. A escadaria do palácio foi outro dos espaços totalmente restaurados durante as obras de conservação, recuperando-se a antiga escadaria e os baixos relevos que cobrem as paredes e os tectos aí existentes. Este espaço é agora animado com pequenas exposições e com a leitura dos jornais e revistas que a biblioteca assina e disponibiliza aos seus leitores. Quer o átrio quer a escadaria dispõem agora de um sistema de iluminação concebido em função da utilidade destes espaços. O 1.º andar sofreu importantes melhoramen-

tos, com a criação de um espaço de leitura e de trabalho, e para isso dotados de mobiliário adequado.

A distribuição dos espaços e a sua organização, adaptada ao contexto, com o mobiliário e outro equipamento, permite criar uma circulação fluida entre eles, e criar portas. Naturalmente, haverá portas para o exterior de trabalho, no sentido da circulação de pessoas. Também o espaço será dotado de portas, e para isso dotado de mobiliário adequado. Mas, para isso, há que criar um espaço de trabalho, que seja capaz de servir para outras atividades, como exposições, reuniões, atividades de leitura, etc. É uma forma de criar um espaço de trabalho.

A questão da acessibilidade, sempre uma dificuldade, foi tratada das possibilidades de um espaço.



Guarda-vento com títulos de jornais e revistas.



Átrio e área de referência.



Espaço para exposições.

tos: pintou-se e reorganizou-se a sala de leitura geral, prolongada agora com uma nova sala de leitura, para a consulta de reservados e leitura e reprodução de microfílm. O serviço de **Reprografia** foi reforçado com novos equipamentos, com destaque para a aquisição de um *scanner* planetário para a digitalização de documentos. No 2.º andar criou-se igualmente uma nova sala de leitura, esta dedicada às revistas temáticas, organizada por assuntos, em livre acesso, com alguns dos títulos mais consultados pelos utilizadores da Hemeroteca. Estas obras revestiram-se e revestem-se de grande importância para a biblioteca e para os seus leitores, que viram assim melhorado o serviço de leitura pública que a Hemeroteca presta à comunidade. Esta pode agora prestar um melhor serviço aos seus utilizadores, mais eficiente, com qualidade, objectivo primeiro de qualquer biblioteca pública.



Escadaria recuperada.



Outro aspecto do átrio.